



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO  
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO GONÇALO  
SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE COLETIVA  
DEPARTAMENTO DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE AGRAVOS  
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

## Plano de Contingência para o Novo Coronavírus (Covid -19) no Município de São Gonçalo

### 1. Introdução

O presente documento tem o objetivo de sistematizar e direcionar as ações e procedimentos de responsabilidade do município, de maneira a antecipar-se ao possível surto e também para o enfrentamento de situações que saem da normalidade.

Os Coronavírus compõem uma grande família de vírus, conhecidos desde meados da década de 1960. Podem causar desde um resfriado comum até síndromes respiratórias graves. Os casos agora identificados estão relacionados a uma nova variante do Coronavírus, denominada primeiramente de 2019-nCoV, e posteriormente de COVID-2019, até então não identificada em humanos.

Em 31 de dezembro de 2019, o escritório da OMS na China foi informado sobre casos de pneumonia de etiologia desconhecida (causa desconhecida) detectada na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China. As autoridades chinesas identificaram um novo tipo de Coronavírus, que foi isolado em 07 de janeiro de 2020. Em 11 e 12 de janeiro de 2020, a OMS recebeu mais informações detalhadas, da Comissão Nacional de Saúde da China, de que o surto estava associado a exposições em um mercado de frutos do mar, na cidade de Wuhan.

O Coronavírus é capaz de provocar epidemias recorrentes e pode evoluir causando pandemias quando um novo vírus se dissemina em uma população que não apresenta imunidade para o novo subtipo viral. A magnitude e o impacto da doença irão depender primariamente da virulência e do grau de transmissibilidade do vírus, além das medidas de intervenção preventivas.

### 2. Cenário Epidemiológico

Até 02 de março de 2020 foram confirmados 89.254 casos em todo o mundo do novo Coronavírus. Do total de casos, 80.026 foram notificados na China. Outros países que notificaram casos incluem República da Coreia, Itália, Iran, Japão, Cingapura, Estados Unidos, Kuwait, Tailândia, Barém, Taiwan, Alemanha, Austrália, Nepal, Sri Lanka, França, Vietnã, Camboja, Austrália, Malásia, Canadá, entre outros. Neste período foram confirmados 2.744 óbitos.

Em 8 de março de 2020, foram atualizados pela OMS os casos por continentes; sendo o Pacífico Oriental com 89.482 casos confirmados, destes 3160 casos evoluíram a óbito; China: 80.859 casos confirmados, com 3.100 óbitos; Europa teve 9.452 casos confirmados, com 255 óbitos; Oriente médio com 6180 casos confirmados, evoluindo 149 para óbitos; Américas teve 353 casos confirmados, destes 12 evoluíram a óbito; Sudeste Asiático teve 92 casos e destes 1 evoluuiu para óbito; África com 27 casos sem óbitos.

Em 10 de março de 2020 foram atualizados os dados pela OMS, tendo 117.730 casos confirmados, destes 4.259 evoluíram a óbito e 64.391 evoluíram para cura. Já no Brasil, temos 25 casos confirmados para Covid-19

No Brasil há dois casos confirmados (residente do Estado de São Paulo; sem vínculo entre si) e nenhum óbito até a presente data, entretanto há casos suspeitos em investigação.

### 3. Definição de caso suspeito

Caso suspeito de infecção humana pelo COVID-19

Situação 1: Febre<sup>1</sup> E pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) E histórico de viagem para área com transmissão local\*, de acordo com a OMS, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas;

OU

Situação 2: Febre<sup>1</sup> E pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) E histórico de contato próximo de caso<sup>2</sup> suspeito para o coronavírus (COVID-2019), nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas;

OU

Secretaria Municipal de Saúde de São Gonçalo  
Superintendência de Saúde Coletiva  
Departamento de Vigilância Epidemiológica  
Av. São Gonçalo, 100, Boa Vista, São Gonçalo  
decasuscsg@gmail.com

Situação 3: Febre<sup>1</sup> **OU** pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) **E** contato próximo de caso<sup>2</sup> confirmado de coronavírus (COVID-2019) em laboratório, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.

Nota:

1. Febre pode não estar presente em alguns casos, como por exemplo, em pacientes jovens, idosos, imunodeprimidos ou que em algumas situações podem ter utilizado medicamento antitérmico. Nestas situações a avaliação clínica deve ser levada em consideração.
2. O contato próximo é definido como

#### 4. Premissas

O plano foi baseado no proposto pelo Estado do Rio de Janeiro, acrescido da realidade municipal, nas seguintes estimativas descritas a seguir:

- a) São Gonçalo é o segundo maior município do estado em densidade populacional (1.084.839 pessoas – estimativa IBGE, 2019);
- b) Em tese, São Gonçalo, mantém o perfil de município domicílio, ou seja, boa parte da população residente trabalha nos municípios vizinhos ou na capital, aumentando a possibilidade de transmissão da doença;
- c) Em 27 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) elevou o risco do surto de COVID-2019 para elevado;
- b) A taxa de mortalidade, atualizada em 27/02/2020, está em torno de 3%.

#### 4. Objetivos estratégicos:

- Limitar a transmissão humano a humano, incluindo as infecções secundárias entre contatos próximos e profissionais de saúde, prevenindo eventos de amplificação de transmissão.
- Identificar, isolar e cuidar dos pacientes precocemente, fornecendo atendimento adequado aos pacientes infectados.
- Comunicar informações críticas sobre riscos e eventos à sociedade e combater a desinformação.

#### 5. Organização da Resposta ao Surto de Coronavírus

- Nível Zero – Sem casos notificados
- Nível I - Casos importados notificados (em investigação) ou confirmados no município de São Gonçalo.
- Nível de Ativação II – Transmissão autóctone de Coronavírus no município de São Gonçalo.
- Nível de Ativação III – Transmissão sustentada na região metropolitana do estado do Rio de Janeiro.
- Nível de Ativação IV – Quando as ações/atividades orientadas para serem realizadas no nível III de ativação forem insuficientes como medidas de controle e para a organização da rede de atenção na resposta. Rede de atendimento definida incapaz de atender à demanda.

A equipe de Vigilância Epidemiológica de São Gonçalo desenvolve diversas atividades de rotina, as quais dão sustentação às ações que serão aplicadas no Plano de Contingência. Dentre as atividades de rotina estão incluídas o monitoramento da ocorrência de casos e de óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave – confirmados ou não para Coronavírus, o monitoramento da circulação do Coronavírus, monitoramento do padrão de comportamento da doença e os momentos de implantação dos diferentes níveis do Plano de Contingência, capacitação de Profissionais de Saúde em todos os níveis de Assistência a Saúde do município, visando a diminuição da disseminação da doença.

##### 5.1. Nível Zero

Ação	Recursos necessários	Responsáveis
Monitoramento de casos e óbitos de SRAG	Recursos humanos	DVE
Monitoramento dos casos notificados de Coronavírus	Recursos humanos	DVE
Monitoramento da circulação do COVID-2019	Recursos humanos	DVE
Monitoramento do padrão de comportamento do COVID-2019	Recursos humanos	DVE

### 5.2. Nível I

Ações adicionais ao Nível Zero	Recursos necessários	Pendência/Status	Responsáveis
Monitorar os casos notificados que atendam a definição de caso suspeito para COVID-2019	Recursos humanos		DVE
Divulgar semanalmente informe epidemiológico	Recursos humanos	EM ANDAMENTO	DVE
Assessorar as unidades de saúde na investigação e manejo dos casos suspeitos para covid-19	Recursos humanos	Capacitações e orientações sendo executadas <i>in loco</i>	DVE E ATENÇÃO BÁSICA
Monitorar isolamento domiciliar para casos suspeitos para Covid-19	Recursos humanos	Orientações sendo realizadas pelo DVE	DVE E ATENÇÃO BÁSICA
Realizar coleta domiciliar para os casos suspeitos para covid-19 que não necessitam de internação	Recursos humanos e meio de transporte	Orientações e capacitações sendo realizadas pelo DVE	DVE E SAMU
Garantir acesso aos leitos de isolamento	Recursos humanos e leitos de isolamento	Adequações do espaço físico em andamento	HLP, UMPAS, PSI

### 5.3. Nível II

Ações adicionais ao Nível I	Recursos necessários	Pendência/Status	Responsáveis
Disponibilizar acesso aos leitos de retaguarda, incluindo isolamento e leitos para pacientes graves – definir protocolo de acesso.	Recursos humanos		NIR
Rotina de regulação dos leitos	Recursos humanos		NIR
Ampliar a disponibilidade de insumos para a coleta de SWAB para vírus respiratório			LACEN-RJ
Implantar sala de situação / Gabinete de crise			SEMSA

### 5.4. Nível III

Ações adicionais ao Nível II	Recursos necessários	Pendência/Status	Responsáveis
Garantir leitos em hospitais gerais			SES/ RJ - NIR
Garantir da oferta de recursos humanos e materiais			SEMSA
Garantir oferta de transporte sanitário e em			SAMU

ambulância para pacientes			
Mapear locais para instalação de tenda e hospitais de campanha			DVE

#### 5.5. Nível IV

Ações adicionais ao Nível III	Recursos necessários	Pendência/Status	Responsáveis
Solicitar instalação de tenda e hospitais de campanha			SEMSA

#### 6. Ficha Técnica

**Prefeito**

José Luiz Nanci

**Vice - Prefeito**

Ricardo Pericar

**Secretário de Saúde**

Jeferson Antunes

**Subsecretária de Atenção Básica**

Maria Auxiliadora Rodrigues

**Superintendência de Saúde Coletiva**

Jaqueline Passos Moreira

**Divisão de Vigilância Epidemiológica**

Gláucia Pinheiro de Oliveira Capibaribe

Clarissa Gonçalves da Silva